



België
Belgique
Belgien

ADITIVOS E INGREDIENTES ALIMENTÍCIOS NA BÉLGICA



Bélgica

UM PEQUENO, GRANDE PAÍS!

A Bélgica (em neerlandês *België*, francês *Belgique* e alemão *Belgien*), oficialmente Reino da Bélgica, é um país situado na Europa Ocidental. É membro fundador da União Europeia e hospeda sua sede, bem como as de outras grandes organizações internacionais, incluindo a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte). A Bélgica tem uma área de 30.528 quilômetros quadrados (ou seja, é oito vezes menor que o Estado de São Paulo) e uma população de cerca de 10,7 milhões de habitantes. O nome Bélgica é derivado de *Gallia Belgica* ou *Belgica Prima*, uma província romana na parte

setentrional da Gália, que era habitada pelos Belgae, uma mistura de povos celtas e germânicos, cujos domínios situavam-se entre os rios Reno e Loire, e segundo Júlio César, estavam separados dos celtas ou galos, mais conhecidos como gauleses, pelo rio Marne. A Bélgica é uma monarquia constitucional parlamentar. Possui um Primeiro-Ministro que perfaz o papel de chefe político do país, um parlamento nacional, e três parlamentos regionais. É uma nação que funciona plenamente nas leis do parlamento, tendo o rei só como uma figura simbólica, apesar ser o Chefe de Estado.

UMA HISTÓRIA TUMULTUADA

O território belga foi habitado desde o paleolítico inferior. As diversas culturas que se propagaram desde a Europa Central até as ilhas britânicas, assim como as que ascenderam das margens do Mediterrâneo até o Norte, pelo rio Reno, deixaram suas marcas nesse país de solo rico e cultivado desde o final do quinto milênio antes da era cristã. Os belgas eram uma antiga tribo celta. No entanto, a entrada do território da Bélgica na história só se deu com sua conquista por Júlio César. No tempo de César, os belgas formavam na Gália do Norte uma confederação que os romanos submeteram definitivamente entre os anos 52 e 59 a.C., estendendo as fronteiras do Império Romano até as margens do Reno. A *Gallia Belgica* ou *Belgica Prima* abrangia a atual Bélgica, o Norte da França, Holanda e parte da Suíça.

Devido a sua situação fronteiriça, a Bélgica foi cedo afetada pelas invasões bárbaras. No século V, os francos ocuparam o Norte do país, enquanto no Sul os romanos continuaram predominando, dando origem aos atuais valões. Durante o período carolíngio, a Bélgica foi repartida em condados. Os francos atingiram o maior poderio durante o reinado de Carlos Magno (768-814). No século IX, os tratados de Verdun (843), Meerssen e Ribemont dividiram o país em dois: a região a Oeste do rio Escalda coube à França; a outra à Lotaríngia (Alemanha), depois à Alemanha. Essa divisão constitui a origem remota da atual divisão lingüística.

Encravados entre o reino francês e o império alemão, os territórios que hoje formam a Bélgica e os Países Baixos foram objeto de disputas constantes ao longo da Idade Média. Quando o feudalismo triunfou, constituíram-se os condados de Flandres e de Hainaut e o ducado de Brabante. Principalmente em Flandres, surgiram cidades mercantis livres. A história da Bélgica confunde-se, desde então, com a dos Países Baixos. No final desse



período o país viveu um notável florescimento comercial e também um desenvolvimento da vida urbana e das formas econômicas capitalistas, que o transformaram em uma das regiões mais prósperas e povoadas da Europa. Filipe de Borgonha libertou o país da vassalagem ao rei da França no final do século XIV. No século XV, tudo o que é hoje a Bélgica tornou-se parte do ducado de Borgonha.

A atual Bélgica conheceu seu maior esplendor sob os duques de Borgonha (séculos XIV-XV) e especialmente sob Filipe, o Bom. Em 1477, o casamento de Maria de Borgonha com o arquiduque e futuro imperador alemão Maximiliano I, fez passar os Países Baixos (que incluíam a Bélgica) ao império Habsburgo, que foi posteriormente absorvido pelo império espanhol e passou, em 1713, para a Áustria. Carlos, o neto de Maximiliano e filho de Filipe, o Belo, e de Joana, a Louca, filha dos Reis Católicos, herdou os Países Baixos em 1506 e subiu ao trono da Espanha dez anos mais tarde com o título de Carlos I. Posteriormente, foi eleito imperador do Sacro Império Romano-Germânico com o nome de Carlos V. Em 1528, herdou os territórios do ducado de Borgonha. Em 1549, decretou que os Países Baixos se unissem formalmente a seus domínios espanhóis. Seu filho, Filipe II,

tentou suprimir o protestantismo e estabelecer maior controle comercial nos Países Baixos. A intolerância de Filipe II e os excessos do duque de Alba tiveram como conseqüência a revolta das sete províncias do Norte, que viriam a formar os Países Baixos, lideradas por uma burguesia em sua maior parte calvinista. Após longas e custosas lutas, as sete províncias do Norte conseguiram, finalmente, a independência, com o nome de Províncias Unidas (1579). As províncias do Sul, tanto as de língua francesa quanto as flamengas, ficaram sob o poder da coroa espanhola, devido ao fato de serem majoritariamente católicas e da importância política que ainda tinha a nobreza. Filipe II tentou reconquistar o Norte sem sucesso.

A decadência econômica da Flandres es-panhola foi paralela à da monarquia hispânica. A primazia comercial, que na Idade Média pertencera a Bruges, chamada de Veneza do Norte, passou no século XVI para Antuérpia. Não obstante, a intolerância ideológica, as vicissitudes da guerra e a desacertada política econômica de Filipe II, fizeram de Amsterdã, capital das Províncias Unidas, o centro econômico da Europa.

Em 1609, Filipe III assinou uma trégua de 12 anos, mas perto do fim, explodiu a guerra dos Trinta Anos (1618-1648). Em 1635, forças da Ho-

landa e da França uniram-se para dividir os Países Baixos espanhóis. Uma série de vitórias franco-holandesas forçou o monarca espanhol a firmar uma paz separada com a Holanda em 1648. O Sul (atuais Bélgica e Luxemburgo) permaneceu sob domínio espanhol. Luís XIV não quis abandonar suas pretensões para com os Países Baixos holandeses; o Tratado dos Pireneus, de 1659, concedeu-lhe áreas fronteiriças e depois ele mesmo ocupou várias cidades.

Os Países Baixos espanhóis foram um fator importante no contexto do posterior conflito europeu, a guerra de Sucessão Espanhola. A Bélgica, teatro de numerosas guerras no tempo

Encravados entre o reino francês e o império alemão, os territórios que hoje formam a Bélgica e os Países Baixos foram objeto de disputas constantes ao longo da Idade Média.

de Luís XIV, passou a ser governada pelo ramo austríaco da casa de Habsburgo pela paz de Utrecht (1713) e pelo Congresso de Rastatt (1714), que confirmou o Tratado de Aachen (1748). Excetuando a guerra de Sucessão Austríaca, em 1744, o período de dominação austríaco na Bélgica foi pacífico. A nova organização que José II quis aplicar à Bélgica (terminar com a autonomia provincial nos Países Baixos austríacos) foi mal aceita e provocou uma insurreição (1789) e a proclamação dos Estados Belgas Unidos (1790).

Com Francisco II, os austríacos, vencedores da revolução brabantina, viram quase imediatamente a Bélgica ser disputada pelo governo revolucionário da França (1792-1794). Em 1792, as tropas da república francesa revolucionária, em guerra com a Áustria, invadiram a Bélgica. Em março do ano seguinte os austríacos recuperaram o país, mas tiveram

que abandoná-lo após nova ofensiva francesa. A Bélgica foi oficialmente anexada à França em 1795. A França fez desaparecer os traços do antigo regime, unificou administrativamente o país e deu impulso à sua economia. O regime instaurado pelos franceses não agradou, mas a Bélgica se expandiu com a conquista de Liège. As derrotas de Napoleão permitiram que, em 1814, o país fosse ocupado pelos exércitos aliados que enfrentavam Bonaparte e conseguisse sua autonomia, pela primeira paz de Paris, a 30 de maio de 1814. No ano seguinte teve lugar a campanha da Bélgica, na qual Napoleão derrotou em Ligny as tropas prussianas; em junho

de 1815, ocorreu em solo belga a última das Guerras Napoleônicas, a decisiva batalha de Waterloo, onde Napoleão foi derrotado definitivamente pelos exércitos aliados.

Pelos acordos de paz do

Congresso de Viena (1814-1815), a Bélgica foi reunida à Holanda no novo Reino dos Países Baixos, onde foi nomeado rei o holandês Guilherme I, da Casa de Orange; esta união artificial provocou uma oposição religiosa, cultural e lingüística da parte dos belgas. Os católicos belgas não queriam um soberano protestante e exigiam uma autonomia maior. A dominação holandesa - tentativa de impor o holandês como língua oficial e a orientação protestante no ensino - provocou uma insurreição em Bruxelas, em 1830. A revolução de 1830 levou à independência da Bélgica, que foi proclamada e aceita na Conferência de Londres em 1831, onde as grandes potências, lideradas pelo Reino Unido e pela França, promoveram a neutralidade perpétua do país. Os belgas se constituíram em monarquia constitucional (1831) e redigiram uma Constituição com um poder legislativo bicameral, sendo eleito o

príncipe Leopoldo de Saxe-Coburgo-Gota (1831-1865) o primeiro rei com o título de Leopoldo I.

Durante os reinados de Leopoldo I e Leopoldo II, foi considerável o desenvolvimento econômico da Bélgica, apoiado na tradicional indústria têxtil e na recente indústria siderúrgica, alimentada pelo carvão da Valônia. O pequeno reino assumiu a dianteira entre as nações industrializadas da época e seu poder econômico espalhou-se muito além de suas fronteiras. No reinado de Leopoldo II (1865-1909), a Bélgica enfrentou inúmeros conflitos internos por diferenças educacionais, por problemas sociais decorrentes da rápida industrialização e da falta de um idioma comum. Entre 1865 e 1909, o país foi atingido pela rivalidade entre a França e a Alemanha, mas manteve-se neutro durante a Guerra Franco-Prussiana, entre 1870 e 1871.

O desenvolvimento capitalista da Bélgica exigia, no contexto internacional do século XIX, a conquista de territórios coloniais para a obtenção de matérias-primas a baixo custo. Leopoldo II financiou uma expedição ao rio Congo. Liderou a Associação Internacional do Congo (1876), seguindo-se a exploração do rio Congo por Henry Morton Stanley (1841-1904). A divisão da África entre as potências europeias, consagrada na Conferência de Berlim (1884), outorgou ao monarca belga, como patrimônio pessoal, um extenso território, o Estado Livre do Congo, explorado pela Associação Internacional do Congo desde 1876. Como o Congo estava aberto para o comércio, atrocidades estupefacientes foram cometidas contra os africanos. Em 1908, ante o protesto da opinião pública mundial pela brutal exploração empreendida pela administração congoleza a serviço de Leopoldo II, o controle pessoal do monarca sob o Estado Livre do Congo foi cedido ao Parlamento Belga, tornando-o colônia belga.

Iniciado o conflito europeu em 1914, a Bélgica proclamou sua neutralidade, conservada desde sua fundação como país independente, em 1831. Entretanto, tropas ale-

mãs, ignorando sua neutralidade, invadiram o país em 2 de agosto, como manobra para surpreender o exército francês. No dia seguinte, o Reino Unido, através de um ultimato, exigiu a saída dos alemães e o respeito à neutralidade belga, determinando a entrada dos britânicos na guerra. Surpreso, o exército belga tentou resistir aos alemães, mas estes ocuparam Liège, Namur e Bruxelas, apesar da heróica resistência de seu rei, Alberto I, que liderou o exército belga na frente ocidental. O rei formou um gabinete de guerra com representantes dos principais partidos e transferiu a sede do governo para Antuérpia e, posteriormente, para o



Havre. Somente uma pequena porção do território belga não foi objeto da ocupação alemã.

A Bélgica, cuja neutralidade, garantida pelos tratados de 1839, tinha sido violada, permaneceu quase em sua totalidade sob o domínio inimigo até novembro de 1918. Um milhão de belgas fugiram do país e mais de 80 mil morreram. A ofensiva dos aliados de setembro de 1918 libertou a costa do país. No fim da primeira guerra mundial a Bélgica obteve, por um plebiscito que lhe foi favorável, a anexação de pequenos territórios alemães. Na África, a Liga das Nações lhe concedeu mandato sobre as colônias

alemãs de Ruanda e Burundi, tomadas por tropas belgas durante o conflito.

Apesar dos enormes prejuízos causados pela guerra, a Bélgica alcançou uma notável recuperação. Pelo tratado de Versalhes, o estatuto da neutralidade fora abandonado e, em 1920, foi assinada uma aliança militar com a França. Dez anos mais tarde, o Parlamento belga transformou o país em duas regiões lingüísticas com administrações diferentes.

O rei Alberto I foi sucedido por Leopoldo III (1934-1951). Diante do delicado panorama político europeu, a Bélgica voltou à neutralidade em 1936 e, em 1937, conseguiu que a Alemanha,

para Londres e continuou a guerra, organizando um forte movimento de resistência à ocupação alemã, que durou até outono de 1944, quando as tropas aliadas chegaram à fronteira holandesa. Os alemães tentaram ainda, em dezembro daquele ano, uma grande contra-ofensiva nas Ardenas, com o objetivo de ocupar novamente Antuérpia, que se convertera em base aliada. O ataque foi contido em janeiro de 1945, livrando definitivamente o território belga da guerra.

Com a libertação da Bélgica, por se achar preso Leopoldo III, o príncipe Carlos, seu irmão, assumiu a regência como presidente. Em 1945, o Parlamento concordou em deixar Leopoldo, desprestigiado pela capitulação aos alemães, fora do poder. Em 1950, foi convocado um plebiscito sobre o retorno do rei Leopoldo. Após obter a resposta afirmativa de 57,6% dos votantes, vários conflitos ocorreram organizados pela oposição. O rei delegou, então, seus poderes ao príncipe herdeiro Balduino (1930-1993) e, em 1951, abdicou em seu favor. Começou então uma época de grande desenvolvimento econômico no país e em toda a Europa.

A independência da colônia do Congo Belga (ex Zaire, atual República Democrática do Congo) foi concedida em junho de 1960. Em 1962, os administradores belgas da ONU, encarregados do território de Ruanda-Burundi, conseguiram a independência de Ruanda e Burundi.

Após a Segunda Guerra Mundial, o principal empreendimento da Bélgica foi a união dos valões e flamengos. A rivalidade entre valões e flamengos gerou freqüentes distúrbios durante a década de 1960, provocando a queda de vários governos nos anos seguintes. Em 1977, por meio de reformas na Constituição, o país foi dividido em três regiões semi-autônomas (comunidades culturais), com base em suas línguas: Flandres ao Norte, Valônia (*Wallonia*) ao Sul, e Bruxelas. Em 1980, garantiram autonomia parcial a Flandres e Valônia. O crescente nacionalismo flamengo resultou no fracasso da proposta de

reforma constitucional em 1991. Em 1992, o Parlamento aprovou o Estado Federal, no qual o governo central ficou responsável apenas pela defesa, segurança social, política monetária e relações exteriores. Em 1993, com a morte do rei Balduino I, seu irmão Alberto subiu ao trono com o título de Alberto II.

A Bélgica foi membro constituinte, em 1952, da Comunidade Européia do Carvão e do Aço e contribuiu para a fundação, em 1957, da Comunidade Econômica Européia (hoje União Européia). A Bélgica ratificou o Tratado de Maastricht sobre a União Européia em 1992.

UMA GEOGRAFIA POUCO ACIDENTADA

A Bélgica tem uma área de 30.510 km², distribuídos por três regiões físicas principais: a planície costeira (localizada a Noroeste), o planalto central e as elevações das Ardenas (situadas a Sudeste). A planície costeira consiste principalmente de dunas de areia e polders. Os polders são áreas de terra a uma altitude próxima ou inferior ao nível do mar, do qual estão protegidas por diques ou são, mais longe do litoral, campos drenados por meio de canais.

A segunda região física, o planalto central, fica mais no interior. É uma área pouco acidentada, cuja altitude sobe lentamente à medida que se afasta do litoral, com muitos vales férteis e irrigada por vários cursos de água.

A terceira região física, as Ardenas, é um pouco mais acidentada que as outras duas. Trata-se de planalto



ochoso, densamente florestado, que se estende até ao Nordeste da França. É nas Ardenas que está situado o ponto mais elevado da Bélgica: o Signal de Botrange, com apenas 694 metros de altura.

Os dois principais rios da Bélgica são o Escalda e o Mosa, fundamentais para tornar prósperas cidades, como Tournai, Gante, Antuérpia, Bruges, Liège e Namur.

Administrativamente, a Bélgica é dividida em três regiões, ao Norte, a Flandres, região de língua neerlandesa (um dialeto do holandês) com 59% da população, no Sul, a região francófona da Valônia ou Valônia, habitada por 31% dos belgas e, a região de Bruxelas, oficialmente bilíngüe, um enclave de maioria francófona na região flamenga, com cerca de 10% da população. Uma pequena comunidade de língua alemã, com cerca de 70.000 germanófonos, existe no leste da Valônia. Essa divisão lingüística causa conflitos na Bélgica; em Flandres há atualmente um número importante de pessoas querendo se separar da Valônia, não só por motivos de diferença lin-

güística, mas também devido a incompatibilidade econômica. Alguns querem um federalismo muito avançado, outros a independência e ainda outros querem se unir aos Países Baixos (Holanda).

O clima é fresco, temperado e chuvoso: as temperaturas médias de verão são de 25°C e de inverno de 7°C. Os extremos anuais (atingidos raramente) são de -12°C e 32°C.

Para além de uma elevada densidade populacional (342 hab./km²), a Bélgica apresenta uma das mais elevadas taxas de urbanização da Europa e do mundo (cerca de 96,6).

As principais religiões são o catolicismo e o protestantismo.

ECONOMIA

Com um PIB de cerca de US\$ 375 bilhões, a Bélgica goza de um dos melhores padrões de vida mundiais, como demonstram os indicadores da renda per capita (US\$ 37.500, est. 2008), disponibilidade per capita de calorías ou de energia, de automóveis ou telefones e duração média da vida. As principais indústrias da Bélgica são as seguintes: metalurgia, químicos (fármacos), eletrônicos, têxteis (roupas e sapatos), vidros, chocolates, diamantes, móveis e agricultura. Um dos grandes diferenciais do país é a cerveja belga; existem mais de 450 tipos de cerveja!

15 - 22 DE MAIO DE 2010 MISSÃO ECONÔMICA BELGA AO BRASIL

Uma importante missão econômica belga visitará o Brasil de 15 a 22 de maio de 2010.

Essa missão será organizada em conjunto pela Agência para o Comércio Exterior e as instâncias regionais de promoção das exportações (*Bruxelas Export, Flanders Investment & Trade* e a AWEX - Agência da Valônia para a Exportação e dos Investimentos Estrangeiros). A Agência para o Comércio Externo garantirá a coordenação

entre os diferentes parceiros.

A missão econômica será presidida por Sua Alteza Real o Príncipe Philippe da Bélgica, presidente de honra do Conselho de Administração da Agência do Comércio Exterior. O Príncipe será acompanhado por sua esposa, a Princesa Matilde.

Sua Excelência, o Senhor Benoît Cerexhe, Ministro do Emprego, da Economia, do Comércio Exterior e da Pesquisa Científica da Região de

Bruxelas - Capital, confirmou igualmente a sua participação na missão.

A missão incluirá duas estadias principais em São Paulo e no Rio de Janeiro, assim como deslocamentos a Brasília para a delegação oficial, e a Belo Horizonte para a delegação comercial.

Relativamente à delegação comercial, a missão deverá totalizar 200 participantes, representando 120 empresas, assim como representantes das federações profissionais e de câmaras do comércio. Por fim, a missão contará com uma delegação de aproximadamente 30 jornalistas, representando canais de televisão e importantes jornais diários belgas.

Sua Alteza Real, o Príncipe Philippe da Bélgica

O Príncipe Philippe nasceu no dia 15 de abril de 1960, em Bruxelas, Bélgica, filho primogênito de Sua Majestade o Rei Alberto II e de Sua Majestade a Rainha Paola. Ele é o primeiro na linha de sucessão ao trono da Bélgica e, como tal, possui o título de Duque de Brabante. No dia 4 de dezembro de 1999, o Príncipe casou-se com a senhorita Mathilde d'Udekem d'Acoz.

O Príncipe Philippe e a Princesa Matilde têm quatro filhos, Elisabeth (2001), Gabriel (2003), Emmanuel (2005) e Eléonore (2008).

Ao terminar o ensino médio, durante o qual assistiu aulas em francês e neerlandês, o Príncipe Philippe continuou sua educação na Academia Militar Real, formando-se em 1981. Em seguida, recebeu seu brevê de piloto de avião de caça (em 1982) e os brevês de paraquedista e de comando, antes de assumir o comando de um pelotão de paraquedistas. Ocupa atualmente o posto de Coronel do Exército e da Força Aérea (em 2001) e é, também, Capitão da Marinha (em 2001).

O Príncipe Philippe completou seus estudos universitários no Trinity College,

na Universidade de Oxford (Reino Unido) e na Graduate School, da Universidade de Standford (Estados Unidos), onde obteve o título de *Master of Arts Degree* em ciências políticas, em 1985. Em 2002, a Universidade Católica de Lovaina concede-lhe o título de Doutor *Honoris Causa*.

Devido ao número crescente de compromissos assumidos pelo Príncipe, a "Casa do Príncipe Philippe" foi criada em 1992.

Em 6 de agosto de 1993, por decisão do governo, o Príncipe Philippe foi nomeado presidente de honra do Departamento Belga do Comércio Exterior (*Belgian Foreign Trade Board - BFTB*), sucedendo, assim, ao seu pai, que exercia o cargo desde 1962. Nessa qualidade, o Príncipe Philippe presidiu mais de 50 missões econômicas importantes, tendo sido as mais recentes na África



do Sul, na Rússia, no Canadá, na Bulgária, na Romênia (2006), na China e Hong-Kong, no Barhein e Catar (2007), nos Estados Unidos (Seattle), no Canadá (Vancouver), no Egito, na Indonésia e Singapura (2008), no México, no Panamá, na Coreia, na Arábia Saudita e Marrocos (2009) e na Índia (2010).

No dia 3 de maio de 2003, o Príncipe Philippe foi nomeado presidente de honra da Agência para o Comércio Exterior (ACE), que substituiu o BFTB.

No dia 21 de junho de 1994, tornou-se membro do Senado.

O Príncipe Philippe é extremamente

interessado pelos jovens e pela integração destes na sociedade do futuro. Por essa razão, é seu costume visitar escolas secundárias e universidades. Acompanha também de perto vários problemas sociais, tais como o desemprego e a luta contra a pobreza e a exclusão.

Desde maio de 1997, o Príncipe Philippe é também presidente de honra do Conselho Federal Belga do Desenvolvimento Sustentável, criado após a Cimeira do Rio.

A Fundação Príncipe Philippe foi criada em 1998 com o objetivo de promover o intercâmbio entre cidadãos e organizações das três comunidades lingüísticas da Bélgica.

Em 2003, o Príncipe Philippe foi nomeado presidente de honra da Sociedade Belga de Investimento para os Países em Vias de Desenvolvimento - BIO.

Desde 2004, o Príncipe Philippe é também presidente de honra do *European Chapter*, do Clube de Roma, e da Fundação Polar Internacional.

Em maio de 2004, o Príncipe Philippe obteve o seu brevê civil de piloto de helicóptero. Nos seus raros momentos livres, no convívio de sua vida familiar, o Príncipe Philippe concentra suas leituras aos temas relacionados com uma melhor compreensão do homem na sociedade moderna. O Príncipe Philippe alterna esse passatempo cultural com a prática regular do desporto, a fim de guardar uma boa condição física.

A Bélgica tem uma área de 30.510 km², distribuídos por três regiões físicas principais: a planície costeira (localizada a Noroeste), o planalto central e as elevações das Ardenas (situadas a Sudeste).


BELOURTHE S.A.

 Avenue des Villas, 3
 4180 – Hamoir
 Bélgica

Telefone: (+32) 86 380 111 - Fax: (+32) 86 388 501

info@belourthe.be - www.belourthe.be

 Contatos em português: helio.rodrigues@belourthe.be (+32) 87 68 79 59


A fábrica da Belourthe fica na região da floresta de Ardennes, distante de qualquer poluição

Perfil

A Belourthe é uma das maiores fábricas da Europa dedicada ao processamento de cereais, utilizando tecnologia de secagem por "roller-dryers".

A fábrica pertenceu à Nestlé, e foi adquirida pelos seus diretores em fins de 2005, numa operação de "management buy-out".

A Belourthe é uma das poucas fábricas independentes em todo o mundo com capacidade para produzir cereais hidrolisados. A hidrolisação otimiza as qualidades organolépticas dos produtos, facilita a digestão e adoça naturalmente os cereais.

A Belourthe possui nove "roller dryers", e pode produzir produtos com inúmeras texturas e gostos particulares.

Produtos

Cereais infantis; cereais para toda a família (farinha láctea, flocos de cereais); ingredientes para a indústria alimentícia: ligantes à base de cereais; farinhas hidrolisadas de cereais; bases de cereais.

Uma das principais atividades da Belourthe é a produção de ingredientes para a indústria alimentícia.



A hidrolisação permite produzir farinhas naturalmente doces e de baixa viscosidade

A empresa produz ligantes 100% naturais, como farinhas pré-gelatinizadas de trigo, arroz, aveia integral e trigo integral, que podem ser utilizados em inúmeras aplicações: molhos, sopas, refeições prontas, farinhas instantâneas, laticínios, alimentos para bebês.

A empresa produz também farinhas com um mínimo de 80% de cereais hidrolisados. No processo de hidrolisação, certas enzimas quebram o amido dos cereais e produzem glucose, maltose, maltotriose... As farinhas hidrolisadas são naturalmente doces, tem baixa viscosidade e não impactam na estrutura ou na aparência do alimento em que são utilizadas.

A fábrica produz farinhas hidrolisadas de trigo, arroz e aveia, e pode orientar os clientes sobre as escolhas adequadas para seus produtos. O departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da Belourthe está apto a desenvolver formulações personalizadas, a fim de atender demandas especiais de clientes.

As farinhas e bases de cereais podem ser utilizadas como ingredientes em diversos produtos: alimentos para bebês, laticínios e produtos à base de soja, cereais matinais, bebidas com cereais, confeitaria.

Qualidade

A Belourthe possui certificação nível A do British Retail Consortium (BRC). Este sistema está voltado para assegurar que todas as etapas do processamento (fabricação, embalagem, estocagem, entregas) se façam de acordo com estritas normas de qualidade. Todos os pontos críticos são identificados numa análise



Controles de qualidade são realizados desde a recepção de matérias primas ao produto final

"HACCP" ("Hazard Analysis and Critical Control Points") para que a segurança alimentar seja completamente garantida. Toda a equipe da fábrica é treinada para seguir as normas de higiene e segurança alimentar exigidas pelo sistema de qualidade.

Seus produtos ficam mais saudáveis



com nossos cereais hidrolisados

A **Belourthe**, da Bélgica, produz uma linha de alto nível de **farinhas de cereais hidrolisados** para uso como ingredientes na indústria de alimentos. Através de uma **tecnologia inovativa** produzimos farinhas de baixa viscosidade, com um gosto naturalmente doce e agradável.

Nossas farinhas podem **substituir a sacarose** em grande parte das formulações de bebidas e alimentos.

Nossa fábrica possui um **certificado nível A** do BRC (British Retail Consortium) - verdadeiro marco de referência de qualidade em toda a Europa.

Nossas farinhas hidrolisadas:

Trigo
Arroz (sem glúten)
Aveia

Bases de cereais para: alimentos para bebês, cereais matinais, confeitaria, laticínios, produtos à base de soja, bebidas achocolatadas, refrigerantes, sucos ...

Use-as em seus produtos, com as seguintes vantagens:

- Gosto doce e agradável, sem adição de açúcar
 - Fonte de proteínas e fibras
 - Sem influência na viscosidade do seu produto
 - Melhor digestibilidade
 - Sem declaração de aditivos em seu rótulo
 - Produto mais natural e nutritivo
- Destaques interessantes ("sem adição de açúcar", "menos açúcar", "contém cereais" ...)

Disponíveis em versões "BABY FOOD" e "ORGÂNICA"



(00xx32) 86 380 111
info@belourthe.be
www.belourthe.be



beneo
connecting nutrition and health

BENEO-REMY

Remyaan 4,
3018 Wijgmaal - Bélgica
Tel. (+32) 16 248511
Fax (+32) 16 440144
www.BENEO-Remy.com

BENEO-ORAFI

Aandorenstraat 1,
3300 Tienen - Bélgica
Tel.: (+32) 16 801301
Fax: (+32) 16 801308
www.BENEO-Orafti.com

Perfil

BENEÓ é um grupo de empresas globais bem sucedidas, especializadas em ingredientes alimentícios com benefícios nutricionais e tecnológicos.

O Grupo BENEÓ tem faturamento de € 350 milhões, emprega quase 900 pessoas e tem unidades de produção na Bélgica, Alemanha, Chile e Itália.

Em todas as unidades de negócios existe uma cadeia única de experiência que pode apoiar nossos parceiros ativamente no desenvolvimento de produtos alimentícios mais equilibrados e saudáveis.

Duas destas unidades de negócios, a BENEÓ-Orafti e a BENEÓ-Remy, têm origem belga. www.BENEÓ-Group.com

Unidades de negócios

beneo
remy

A BENEÓ-Remy é líder mundial de mercado na produção de derivados de arroz, como amidos, farinhas, proteínas e, recentemente, também farelo estabilizado de arroz.

A linha de produtos da empresa inclui também o Nutriz, um concentrado de arroz utilizado em bebidas e sobremesas não lácteas.

Os produtos Remy são comercializados para diferentes aplicações, como alimentos para bebês, cereais matinais, biscoitos, refeições prontas, sopas e molhos, produtos lácteos etc.

A BENEÓ-Remy possui unidades de produção nas cidades de Wijgmaal (Bélgica) e Confienza (Itália) e atende o mercado mundial através de uma rede de distribuidores em mais de 45 países.



beneo
orafi

A BENEÓ-Orafti é líder mundial na produção e venda de ingredientes alimentícios funcionais derivados da chicória.

Foi comprovado cientificamente que a inulina e a oligofrutose Orafti® melhoram o equilíbrio da flora intestinal ao estimularem as próprias bifidobactérias benéficas, ajudando o organismo a absorver mais nutrientes essenciais, como o cálcio, presentes na alimentação.

Os ingredientes Orafti® podem ser à base de produtos alimentícios bem equilibrados que melhoram a saúde digestiva e a sensação de bem-estar.

Com sede na cidade de Tienen, na Bélgica, a BENEÓ-Orafti opera em mais de 75 países e possui unidades de produção em Oreye (Bélgica) e Pemuco (Chile).

BENEÓ-Orafti Latinoamerica

Av. Ibijau, 329/331
04524-020 - São Paulo, SP - Brasil
Tel.: (11) 5641-4610
Fax: (11) 5641-4616
monica.montani@beneo.com



nutrição

ingredientes naturais

sensação de bem-estar

saúde



A inovação que é nutritiva e deliciosa de forma natural

Quando se trata de sobrevivência e sucesso no competitivo mercado alimentício atual, a chave é a inovação. A BENEÓ-Orafti, a força que impulsiona o mercado prebiótico, possui uma cadeia de competências completa para oferecer o melhor suporte em todos os níveis, ajudando você a inovar seus produtos.

Os ingredientes inulina e oligofrutose Orafti® conseguem combinar benefícios tecnológicos, nutricionais e para a saúde. Substituem com facilidade o açúcar e a gordura, têm um efeito positivo sobre a saúde digestiva, a saúde óssea, o controle de peso e melhoram a saúde e o bem-estar do consumidor de forma geral. Ingredientes saborosos para alimentos deliciosos, com apelos benéficos para a saúde baseados em dados científicos sólidos!

Entre em contato com a BENEÓ-Orafti. Como nutrição e saúde são nossas preocupações diárias, você terá um suporte único em cada elo da cadeia, desde experiência em aplicações, assuntos regulatórios, marketing e segurança no fornecimento. Mantendo os seus negócios mais que um passo à frente – naturalmente.

Para descobrir como os ingredientes naturais da BENEÓ-Orafti podem beneficiar seus negócios e clientes, visite o site www.BENEÓ-Orafti.com.

 **Clariant**

Distribuidor no Brasil:
Clariant S/A • Av. das Nações Unidas, 18.001 • CEP 04795-900 • São Paulo
Brasil • Tel: +55 11 5683 7659 • Fax: +55 11 5683 7885
sales.lsi.brazil@clariant.com • www.clariant.com.br

beneo
orafi



Puratos

O seu parceiro para a inovação

PURATOS NV
 Industrialaan 25, Zone Maalbeek
 B-1702 Groot-Bijgaarden
 Bélgica
 Tel.: (+32) 2 481-4444
 Fax: (+32) 2 466-2581
info@puratos.com
www.puratos.com

Perfil

A Puratos, multinacional belga com presença em mais de 100 países, apresenta profundo *know how* em ingredientes inovadores e soluções customizadas para profissionais de panificação, confeitaria e chocolateria. É totalmente focada em tecnologia e, por isso, possui uma forte vocação para a inovação, seja através de seus laboratórios de Pesquisa & Desenvolvimento, dos seus 36 Centros de Inovação espalhados pelo mundo ou simplesmente pelo portfólio completo, com mais de 150 produtos e serviços, sempre em linha com as últimas tendências internacionais.

Produtos

O Grupo Puratos oferece ingredientes inovadores e soluções personalizadas para a indústria de panificação, confeitaria e chocolateria, desenvolvendo produtos e tecnologia patenteada em parceria com universidades e escolas em diversos países, com a finalidade de ser o parceiro confiável para o desenvolvimento da qualidade e inovação desses setores.



Panificação industrial: mistura para pães, soluções para textura de pães doces e macios, soluções para tolerância e volume em pães crocantes, soluções para pães congelados, pães pré-assados e torradas, *blends* enzimáticos, massas madres desidratadas, substituto de ovos para pincelamento, fermento instantâneo desidratado.

Confeitaria industrial: Misturas para bolos, caldas, coberturas prontas, geléias de brilho, recheios termoestáveis,

recheios de aplicação em produtos de longo *shelf life*, emulsificantes para confeitaria, soluções para textura de bolo, cremes vegetais para chantilly.



Foco no consumidor

Para a Puratos, os consumidores são a força motriz de toda empresa em expansão. Nossos esforços inovadores visam buscar através de extrema curiosidade, novos ingredientes, novos hábitos alimentares, novas culturas e, principalmente, a origem dos alimentos e o sabor que sempre norteiam os hábitos dos consumidores.

Para atender esse mercado cada vez mais exigente, a Puratos trouxe para o Brasil, em 2008, a linha Belcolade, o autêntico chocolate belga. A produção do chocolate belga Belcolade é uma verdadeira arte. Mistura cacau de primeira classe com pura manteiga de cacau e alcança o equilíbrio delicado entre doçura e amargor, produzindo um verdadeiro chocolate artesanal belga, disponível na versão Selection, Chocolate de Origem e Orgânico.

O Panamore Gold, exclusividade da Puratos, é uma mistura em pasta, semi-completa, com características do panetone artesanal, que vai possibilitar a elaboração de panetones, *stollen*, bolo *gallup*, amsterdam, entre outras possibilidades, com super umidade, maciez prolongada (próxima às elaborações artesanais) e miolo mais amarelinho, além de muito saboroso, tornando-se extremamente agradável ao paladar do consumidor.

PURATOS BRASIL

Av. Lauro de Gusmão Silveira, 773
 Parque Industrial São Geraldo
 07140-010 - Guarulhos, SP
 Fone: 0800 771 7872
 Fax: (11) 2402-0867
faleconosco@puratos.com.br
www.puratos.com.br



A viagem através do Sabor e Textura

Com presença em mais de 100 países, a Puratos é o parceiro de confiança para desenvolver soluções inovadoras para a indústria de Panificação, Confeitaria e Chocolateria.



No campo de Panificação, a Puratos tem total maestria das tecnologias de produção de emulsificantes, enzimas, massa madre e fermentos, com soluções customizadas em textura e sabor de pães.

A Puratos, em parceria com o Ital, patrocina a Semana Tecnológica Cereal Chocotec.

PEQUENO GUIA DAS PRINCIPAIS EMPRESAS BELGAS DE ADITIVOS & INGREDIENTES

A

AIGREMONT
Rue des Awirs, 8
4400 - Flemalle
www.aigremont.be

ALPRO
Vlamingstraat, 28
8560 - Wevelgem
www.alprosoya.com

ARDO
Wezestraat, 61
8850 - Ardooie
www.ardo.be

ARTECHNO
Parc Crealys - Rue Camille Hubert, 17
5032 - Gembloux
www.artechno.be

B

BARRY CALLEBAUT
Aalterstraat, 122
9280 - Wieze
www.barry-callebaut.com

BARRY CALLEBAUT - DIVISION JACQUES
Industriestrasse, 16
4700 - Eupen
www.chocojacques.be

BELCOLADE
Ind. Zone Zuid Industrielaan, 16
9320 - Erembodegem
www.belcolade.com

BELGOSUC
Industriepark, 20
8730 - Beernem
www.belgosuc.be



BELOURTHE
Avenue des Villas, 3
4180 - Hamoir
Fone: (+32) 86 380 111
Fax: (+32) 86 388 501
info@belourthe.be
www.belourthe.be
Contatos em português:
helio.rodrigues@belourthe.be
Fone: (+32) 87 68 79 59
Principais produtos: cereais infantis, farinhas hidrolisadas, farinhas lácteas, farinhas pré-gelatinizadas, flocos de cereais, ligantes à base de cereais, bases de cereais.

BELOVO
Zoning Industriel 1
Rue de la Fagne d'Hi, 43
6600 - Bastogne
www.bnfood-bsa.com

BELOVO FLANDERS
Remi Baertlaan, 27
8793 - Sint-Eloois-Vijve
www.bnfood-bnv.com



BENE ORAFTI
Rue Louis Maréchal, 1
4360 - Oreye
www.orafti.com

Principais produtos: ingredientes alimentícios funcionais derivados da chicória, inulina e oligofrutose.



BENE Orafti Latinoamerica
Av. Ibijáú, 329/331
04524-020 - São Paulo, SP
Fone: (11) 5641-4610
Fax: (11) 5641-4616
www.beneo.com
monica.montani@beneo.com
Principais produtos: veja acima



BENE O-REMY
Remylaan 4
3018 - Leuven-Wijgmaal
www.remy-industries.com
Principais produtos: ingredientes alimentícios funcionais, derivados de arroz, amidos, farinhas, proteínas, farelo estabilizado de arroz, concentrado de arroz.

BEURRERIE DU PAYS DE HERVE-AUBEL
Rue de Rémersdael, 105
4852 - Hombourg
www.bhabelgium.com

BIENCA - BIOTECHNOLOGICAL ENZYMATIC CATALYSE
Chaussée de Nivelles, 167
7181 - Arquennes
www.bienca.com

BINST BREEDING & SELECTION
Cokeriestraat, 20
1850 - Grimbergen
www.binst.be

BIO DE TROG
Rozendaalstraat, 65
8900 - Ieper
www.detrog.be

BIO MILLS EUROPE
Melkspinde, 16/18
9310 - Baardegem
www.biomills.be

BIO-DS
Vaart Rechteroever, 49
9800 - Deinze
www.ruris.eu

BIOVER
Monnikenwerve, 109
8000 - Brugge
www.biover.com

BIOXTRACT
Rue Fond Jean Pbques - Science Park - Zone Fleming 6
1348 - Louvain-la-Neuve
www.bioxtract.com

BNLFOOD INTERNATIONAL
1, Z.A Salzbaach
9559 - Wiltz
www.bnfood.com

BOORTMALT
Zandvoort 2 - Haven 350 - Bus 1
2030 - Antwerpen
www.boortmalt.com

BRC
Rue de la Station, 57
4890 - Thimister
www.ruwet.com

CANDICO
Carrettestraat, 33
2170 - Merksem
www.candico.be

COLONA
Au Fonds Rbce, 25
4300 - Waremmes
www.colona.be

COLUMBUS PARADIGM INSTITUTE
Chaussée de Tervuren, 149
1410 - Waterloo
www.columbus-concept.com

CONFITURE L'ARDENNAISE
Route de Marche, 2
4190 - Xhoris
www.confiturelardennaise.com

CONSERVIERIE ET MOUTARDERIE BELGE
Rue d'Eynatten, 20
4730 - Raeren
www.moutarderie.be

CONSERVIERIE VIAKA
Rue de Tilleur, 19
4101 - Jemeppe-sur-Meuse
www.viaka.com

CORMAN
Rue de la Gilleppe, 4
4834 - Goe
www.corman.be

COSUCRA - WARCOING GROUP
Rue de la Sucrierie, 1
7740 - Warcoing
www.cosucra.com

CREA FOOD
Lochtemanweg, 7
3580 - Beringen
www.creafood.be

CROC'IN
Boulevard des Canadiens, 116
7711 - Dottignies
www.croc-in.com

CROP'S
Oostrozebeeksestraat, 148
8710 - Ooigem
www.crops.be

DENA
Industriestrasse, 21
4700 - Eupen
www.dena-ingredients.com

DIRAFROST FROZEN FRUIT INDUSTRY
Industriezone Daelemveld, 1025
3540 - Herk-de-Stad
www.dirafrost.be

ENZYBEL INTERNATIONAL
Rue de Waremmes, 116
4530 - Villers-le-Bouillet
www.enzybel.be

ENZYMES & DERIVATES BELGIUM
Biotechnology Business Center - Rue du Bosquet, 7
1348 - Louvain-la-Neuve
www.edb1.be

ETABLISSEMENTEN JOSEPH SOUBRY
Verbrandhofstraat, 51
8800 - Roeselare
www.soubry.com

ETABLISSEMENTS BISTER
Rue de Francquen, 1
5100 - Jambes
www.bister.com

ETABLISSEMENTS R. STIERNON
Rue du Fundus, 15
7822 - Ghislenghien
www.stiernon.be

ETABLISSEMENTS ROBERT MEYSKENS
Rue du Marais, 140
7380 - Quievrain
www.meyskens-botanicals.com

EUROFIT
Boulevard Frère-Orban, 18
4000 - Liège
www.eurofit.be

EUROFREEZ
Molendreef, 22/24
8972 - Proven
www.eurofreez.com
info@eurofreez.com

FIDAFRUIT
Parc Industriel des Hauts Sarts - 1e Av, 61
4040 - Herstal
www.fidafruit.be

GABRIEL
Avenue de Norvège, 1
4960 - Malmedy
www.gabriel.be

GALACTIC
Chaussée de Saint-Job, 12
1180 - Bruxelles
www.lactic.com

GDI
Wolvenhofstraat, 12
8870 - Izegem
www.martera.com

GHLIN MALTINGS
Quai du Large, 1
7011 - Ghlin
www.greencoremalt.com

GRANCO
Avenue du Commerce, 25
7850 - Enghien
www.granco.be

GRANIMEX
Wolfsakker, 4
9160 - Lokeren
www.granimex.be

GRUPE SUCRIER - SUIKERGROEP
Route d'Hacquegnies, 2
7911 - Frasnes-lez-Buissenal
www.finasucre.com

H

HERBAFROST
Industriepark, 13
2236 - Hulshout
www.herbafrost.be

HERBALGEM
Place des Chasseurs Ardennois (Rencheux)
6690 - Vielsam
www.herbalgem.com

HESBAYEFROST
Rue Emile Lejeune, 20
4250 - Geer
www.ardo.com

HOT CUISINE
Akkerhage, 3
9900 - Gent
www.univeg.be

HUILERIE ET SAVONNERIE VANDEPUTTE
Boulevard Industriel, 120
7700 - Mouscron
www.vandeputte.com

ITALO SUISSE
Avenue des Châteaux, 107
7780 - Comines-Warneton
www.italosuisse.com

KITOZYME
Parc Industriel des Hauts Sarts Zone 2 - Rue Haute Claire, 4
4040 - Herstal
www.kitozyme.com

LEBBE (SUIKERS G.)
Kampveldstraat, 41
8020 - Oostkamp
www.lebbe.be

LICK
En Vaux, 85
4632 - Cerehe-Heuseux
www.lick-essences.be

LIMELCO
Genkerbaan, 75
3520 - Zonhoven
www.limelco.be

MASELIS
Kaaistraat, 19
8800 - Roeselare
www.maselis.be

MATERNE - CONFILUX

Allée des Cerisiers, 1
5150 - Floreffe
www.materne.com

MATHOT - SOFRA

Route d'Achêne, 6
5561 - Celles (Namur)
www.beurre-fromage.com

MELI

Handelsstraat, 13
8630 - Veurne
www.meli.be

MOLENS VAN OUDENAARDE

Keizer Karelstraat, 16
9700 - Oudenaarde
www.molens-oudenaarde.be

MOLKEREI - LAITERIE WALHORN

Molkereiweg, 14
4711 - Walhorn
www.bba-lactalisindustrie.com

MONDI FOODS

Gammel, 91
2310 - Rijkevorsel
www.mondifoods.com

MYDIBEL

Rue du Piro-Lannoy, 30
7700 - Mouscron
www.mydibel.be

P
PAJOTTENLANDER BVBA

Kerkstraat, 14
1670 - Pepingen
www.pajottenlander.be

PASFROST

Passendalestraat, 80
8980 - Passendale
www.pasfrost.be

PERE OLIVE

Rue du Géron, 43
5300 - Seilles
www.pereolive.com

PIDY

Jaagpad, 2
8900 - Ieper
www.pidy.com

PINGUIN

Romenstraat, 3
8840 - Westrozebeke
www.pinguin.be

PINGUIN LUTOSA FOODS

Zone Industrielle du Vieux Pont 5
7900 - Leuze-en-Hainaut
www.lutosa.com

PRANAROM INTERNATIONAL

Avenue des Artisans, 37
7822 - Ghislenghien
www.pranarom-cosmetique.com

PRAYON

Rue Joseph Wauters, 144
4480 - Engis
www.prayon.com


PURATOS

Avenue Industrialaan, 25
Zone Maalbeek
1702 Groot-Bijgaarden
Fone: (+32) 2 481.44.44
Fax: (+32) 2 466.25.81
info@puratos.com
www.puratos.com

Principais produtos: mistura para pães, soluções para textura de pães doces e macios, soluções para tolerância e volume em pães crocantes, soluções para pães congelados, pães pré-assados e torradas, blends enzimáticos, massas madres desidratadas, substituto de ovos para pincelamento, fermento instantâneo desidratado, misturas para bolos, caldas, coberturas prontas, geléias de brilho, recheios termoestáveis, recheios de aplicação em produtos de longo shelf life, emulsificantes para confeitaria, soluções para textura de bolo, cremes vegetais para chantilly.


PURATOS BRASIL

Av. Lauro de Gusmão Silveira, 773
Parque Industrial São Geraldo
07140-010 - Guarulhos, SP
Fone: 0800 771 7872
Fax: (11) 2402-0867
faleconosco@puratos.com.br
www.puratos.com.br
Principais produtos: veja acima

R
ROELS

Rue Prés-Champs, 27
4671 - Barchon
www.roels.biz

ROOFOODS INTERNATIONAL

Scheepstraat, 12
3630 - Maasmechelen
www.welda.com

ROYALE LACROIX

Avenue Théodule Gonda, 4
4400 - Flemalle
www.royalelacroix.be

S
SANO RICE BELGIUM

Ballingsweg, 10
9620 - Zottegem
www.sanorice.be

SCANA NOLIKO NV

Industrieterrein Kanaal-Noord, 2002
3960 - Bree
www.scana-noliko.be

SIPAL PARTNERS

Rue des Martyrs, 21
4650 - Herve
www.sipalpartners.com

SIROPERIE MEURENS

Rue de Kan, 2
4880 - Aubel
www.siroop-de-liege.com

SLEEUBUS MASSEPAIN

Isabellelei, 92
2018 - Antwerpen
www.sleeubus.be

SUCRERIE COUPLÉT

Rue de la Sucrierie, 30
7620 - Wez-Velvain
www.coupletsugars.com

SYNACO

Rue Simonon, 8
4000 - Liège
www.synaco.com

T
TASTE DEVELOPMENT

Chaussée de Tubize, 57
1440 - Wauthier-Braine
www.taste.be

TAURA NATURAL INGREDIENTS

Lammerdries, 30
2250 - Olen
www.tauraurc.com

THE LEGUMAISE COMPANY

Betekomsesteenweg, 78b
3200 - Aarschot
www.legumaise.be

THT

Parc Créalys - Rue Camille Hubert, 17
5032 - Gembloux
www.tht.be

U
UNIFROST

Zwevezeelsestraat, 142
8851 - Koolskamp
www.dujardin-foods.com

UNIPRO

Borrewaterstraat, 182
2170 - Merksem
www.uniprobakery.com

V
VANDEMOORTELE BAKERY PRODUCTS

Avenue des Artisans, 47
7822 - Ghislenghien
www.vandemoortelebakeryproducts.com